

## A UTOPIA DE FRANCO: O IDEAL DE UTOPIA E DISTOPIA DENTRO DO DISCURSO FRANQUISTA

**FÁBIO DONATO FERREIRA<sup>1</sup>; CAROLINE SILVEIRA BAUER<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*História Licenciatura, Universidade Federal de Pelotas – fdonatof@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Departamento de História; Universidade Federal de Pelotas – caroline.bauer@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui-se de pesquisas realizadas ao longo dos semestres 2014/2 e 2015/1 para o Trabalho de Conclusão de Curso, do oitavo semestre do curso de História da Universidade Federal de Pelotas. Analiso o ideal de uma sociedade utópica e por consequência distopias no discurso proferido pelo ditador Francisco Franco, na sua ascensão ao poder, antes do fim da Guerra Civil Espanhola. Os discursos compreendem de 1928 à 1937.

O totalitarismo e seu discurso para as massas vêm sempre carregado de forte teor ideológico e nacionalista. Ao analisar o discurso, busco conexões do totalitarismo franquista com os ideais utópicos e distópicos que foram elaborados por escritores, teóricos políticos e filósofos pesquisadores ao longo da história.

### 2. METODOLOGIA

Minhas fontes vem da Fundación Nacional Francisco Franco, a instituição cultural tem como objetivo a difusão da memória da obra de Franco. Diferente de outras fundações vinculadas a partidos políticos, a fundação de qual me baseio não recebe subsídio de administrações espanholas. O site da instituição conta com fotos, discursos ideologia e membros que ajudaram na formação da Espanha franquista. Utilizo os discursos digitalizados e disponibilizados no site da Fundação, são eles: "La España Amanece", "Discurso de Franco a los Cadetes de la Academia Militar", "Discurso (1937) Terra y Trabajo".

A visão utópica de Franco é relacionada com o pensamento de Karl Mannheim, que diferente de outros escritores, considera a idéia utopia alcançável, já o ideal distópico no discurso, diz justamente sobre sua suposta "revolução" e os bens que fez a Espanha.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho ainda está em andamento, os resultados que apresento são pequenos pontos de interligação entre teorias que podem ser relacionados ao discurso totalitarista de Franco. A análise do discurso vem através da metodologia ensinada pela pesquisadora e ex-professora universitária da USP, Eni Orlandi. Usarei o discurso em Análise que está presente em várias de suas obras, analisando: sujeito e ideologias. A obra de Wilhelm Reich, intitulada "A Psicologia das Massas e o Fascismo" também é utilizada para encontrar semelhanças com situações que corroboram com o surgimento do totalitarismo em um país, junto com o fracasso das democracias pós Primeira Guerra, a

relação do franquismo com outros regimes totalitários, a Guerra Civil espanhola que esmaga os grupos de esquerda para sua ascensão. A idéia de utopia está presente em quase todos os discursos totalitários, trazendo a promessa de um país melhor, um novo homem para a nova Espanha que surge. A distopia por sua vez, também acaba entrando não apenas na parte em que se mostra os possíveis males futuros, mas no país passado que não querem mais reviver.

#### **4. CONCLUSÕES**

O trabalho ainda está em estado de desenvolvimento, com a busca de mais complemento de leitura. A inovação e ineditismo do trabalho vêm do foco na temática do franquismo, ao invés do ideal utópico do totalitarismo em geral. Servirá de apoio para futuras pesquisas teóricas sobre o mesmo, além de contemplar outras áreas como os estudos filosóficos e políticos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado.** 3. ed. Lisboa: Presença, 1980.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História.** Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KOSELLECK, Reinhardt. **Futuro Passado:** contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto Editora; Editora PUC Rio, 2006.

MANNHEIM, Karl. **Ideologia e Utopia.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

MORUS, Thomas. **A Utopia.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1998.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso:** princípios & procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento.** 5<sup>a</sup> Edição, Campinas, São Paulo. Ponted Editores, 2008.

REICH, Wilhelm. **A Psicologia das Massas e o Fascismo.** São Paulo: Ed 1. Martins Editora. 2001.

ROLLEMBERG, Denise & QUADRAT, Samantha (Organizadas). **A construção social dos regimes autoritários. Legitimidade, consenso e consentimento no século XX: Europa.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010